

Rio de Janeiro, 16 de setembro de 1986

Ilmo. Sr. Romero Jucá Filho
Presidente da Fundação Nacional do Índio
Setor Ed. de Utilidades Públicas Sul
Quadra 4, Ed. Lex, 3º andar
Brasília - DF - 70.000

*A. J. P. F. Filho
Brasília
16/09/86*

Senhor Presidente:

Em cumprimento aos termos da Portaria FUNAI nº 0942/N, de 16.01.85, venho, pelo presente, relatar a V.Sa. o que se segue:

1. Como é do conhecimento de V.Sa., recebi em 14.08.86 a Autorização da FUNAI nº 033/86 para ingresso na Área Indígena Zoró, com o objetivo de realizar pesquisa etnológica e lingüística. Em 26.08.86, apresentei-me à Administração Regional da FUNAI em Porto Velho, RO (Ex-8ª D.R.), à qual o Posto Indígena Zoró estava, até aquela data, subordinado.

2. Em seguida, após entendimentos por telefone com o Sr. Natalício Maia, Chefe do P.I. Zoró, que se encontrava em trânsito em Ji Paraná, RO, segui ao seu encontro naquela localidade, de onde partimos, em 01.09.86, por via aérea, para a Aldeia Zoró. Problemas técnicos no equipamento de rádio do P.I. impediam, até aquela ocasião, o acesso a informações recentes sobre a situação geral da área.

3. Assim que aterrizamos na pista de pouso do P.I., deparamo-nos com uma situação realmente grave: Os

Área onde, segundo os Zoró, em 02.09.86, era possível encontrar invasões:

DIREÇÃO DE ...

RECEBIDO ...

homens Zoró nos receberam armados de arco e flecha, e nos comunicaram que iriam atacar, naquela mesma noite, algumas das invasões existentes em seu território. Como é do conhecimento de V.Sa., segundo estimativas do próprio pessoal da área, o número de invasões eleva-se a algumas centenas. Cerca de uma hora depois de nossa chegada, os Zoró, pintados e armados para a guerra, iniciaram ritual de preparação para o ataque (fotos em anexo). Fui informado por um índio Zoró que possui razoável domínio do português, que as invasões em seu território se estendiam numa grande faixa de terras entre o Sul e o Leste da região, estando, a mais próxima, localizada a cerca de meia hora à pé da aldeia (mapa em anexo). Os índios ainda informaram que haviam queimado, alguns dias antes, um acampamento invasor. Nesse ataque, capturaram uma placa de madeira com as inscrições " 7818 M Posto Itaporanga ", que exibiram para o Sr. Chefe do P.I. e para mim.

4. Nessa ocasião, o Sr. Chefe do P.I, procurou, num enorme esforço de negociação e ainda com o meu auxílio, convencer os Zoró a não realizarem o ataque naquela noite. Os Zoró apenas cederam quando ficou combinado que iríamos transportá-los até a Administração Regional da FUNAI, para que eles expusessem, aos canais competentes, a real situação de suas terras.

5. No dia seguinte, o Sr. Chefe do P.I. emitiu um radiograma para a Administração Regional da FUNAI em Porto Velho, RO, onde relatou a gravidade da situação entre os Zoró e a iminência do ataque. Na ocasião, solicitou providências urgentes. Fomos, em seguida, informados por um radiograma daquela Administração que o P.I. Zoró seria, a partir daquela data, subordinado diretamente ao Parque Indígena do Aripuanã,

DIREÇÃO DE COORDENAÇÃO

RECEBIMENTO DE DOCUMENTOS Nº de protocolo: _____ Data de recebimento: _____ Assinatura: <i>[assinatura]</i>		Nº de protocolo: _____ Data de recebimento: _____ Assinatura: _____
--	--	---

Área onde, segundo os Zoró, em 02.09.86, era possível encontrar invasões: ~~_____~~

com sede em Riozinho, RO. Deslocamos, na tarde do dia 02.09.86, as lideranças Zoró, o Sr. Chefe do P.I. e eu, para a cidade de Ji Paraná, RO.

6. Em 05.09.86, dirigi-me, junto com as lideranças indígenas, o Sr. Chefe do P.I. e o Sr. Administrador Regional de Porto Velho, RO, para Riozinho, RO, onde os Zoró expuseram à Administração Regional do Parque do Aripuanã as suas reivindicações que, basicamente, resumiam-se em dois pontos: (a) A retirada imediata dos invasores de seu território; e (b) A subordinação do P.I. Zoró à Administração Regional de Porto Velho, RO, e não ao Parque do Aripuanã (Como é do conhecimento de V.Sa., os Zoró e os Suruí são inimigos tradicionais. O encontro de índios desses dois grupos na Sede do Parque será inevitável, e os Zoró estão realmente preocupados com o fato).

7. Nessa ocasião, apresentei um breve relato oral à Administração do Parque sobre a situação que pude observar in loco na aldeia Zoró. Regressamos, nesse mesmo dia, para Ji Paraná. Tive ainda um último contato com as lideranças indígenas Zoró na Casa do Índio daquela localidade. Mais uma vez, os Zoró manifestaram disposição para um ataque iminente, caso os invasores não se retirassem de suas terras.

Diante da impossibilidade de regressar à área para dar início à pesquisa naquela ocasião, voltei ao Rio de Janeiro, RJ. De passagem por Brasília, DF, em 10.09.86, contactei pelo telefone o Sr. Wagner Luis Vieira, Assessor de V.Sa., para quem fiz um relato desses fatos.

Não é possível, no momento, esboçar qualquer previsão para o início da pesquisa, o que só deverá ocorrer quando ^{julgar} a situação dos Zoró ~~normalizada~~ normalizada.

Toda a situação com essa situação!

— DISTRIBUIÇÃO DE COPIAS

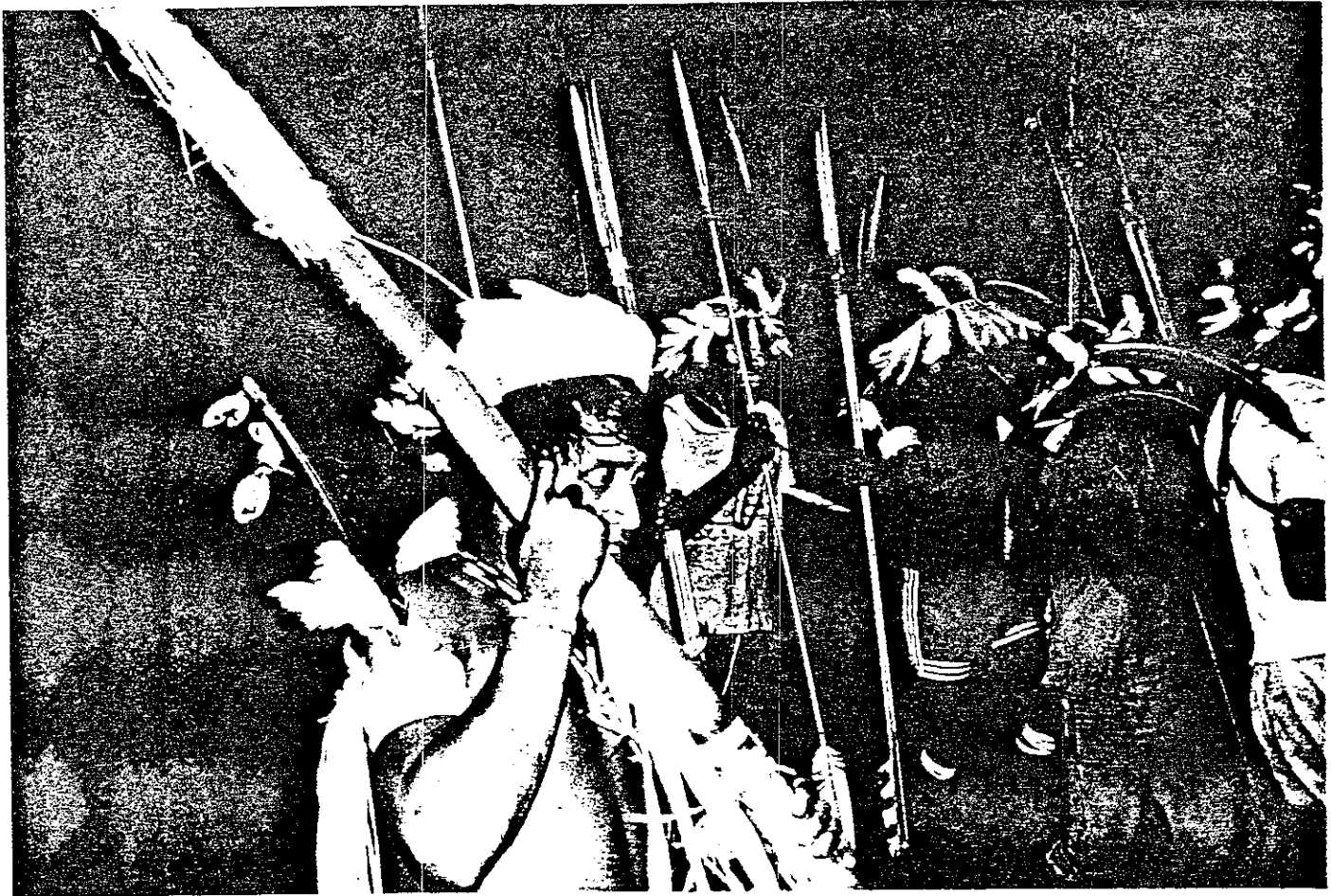
RECEBIMOS DE V. SA. EM 10/09/86 H. Vieira		RECEBIMOS DE V. SA. EM 10/09/86 H. Vieira
NOME DO AUTOR H. Vieira	NOME DO DESTINATÁRIO H. Vieira	NOME DO RECEBENTE H. Vieira

Área onde, segundo os Zoró, em 02.09.86, era possível encontrar invasões:

(anexo 1)

Fotos feitas na noite do dia 01.09.86.

Os Zoró preparam-se para o ataque às invasões em seu território.

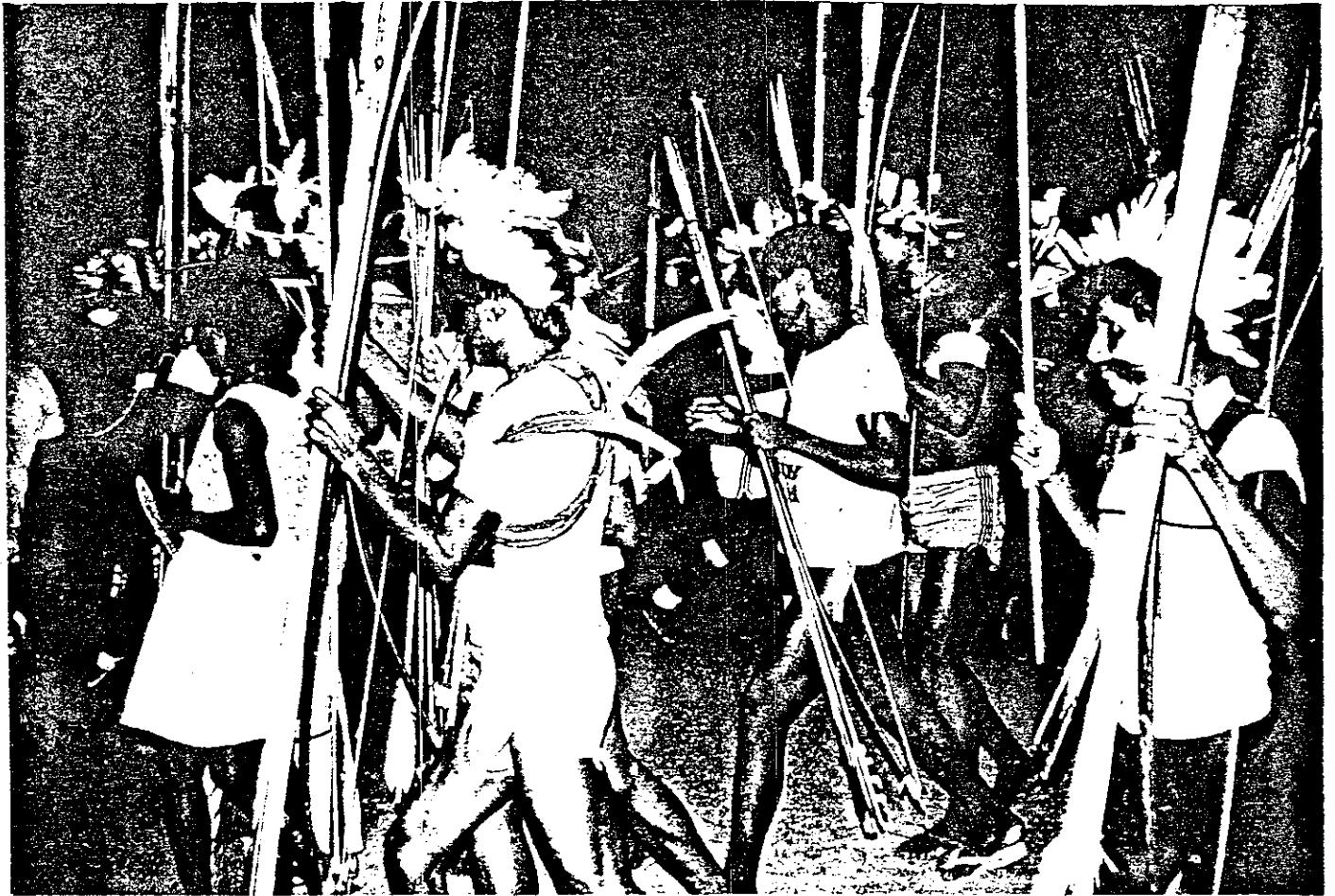


DIREÇÃO DE ECONOMIA

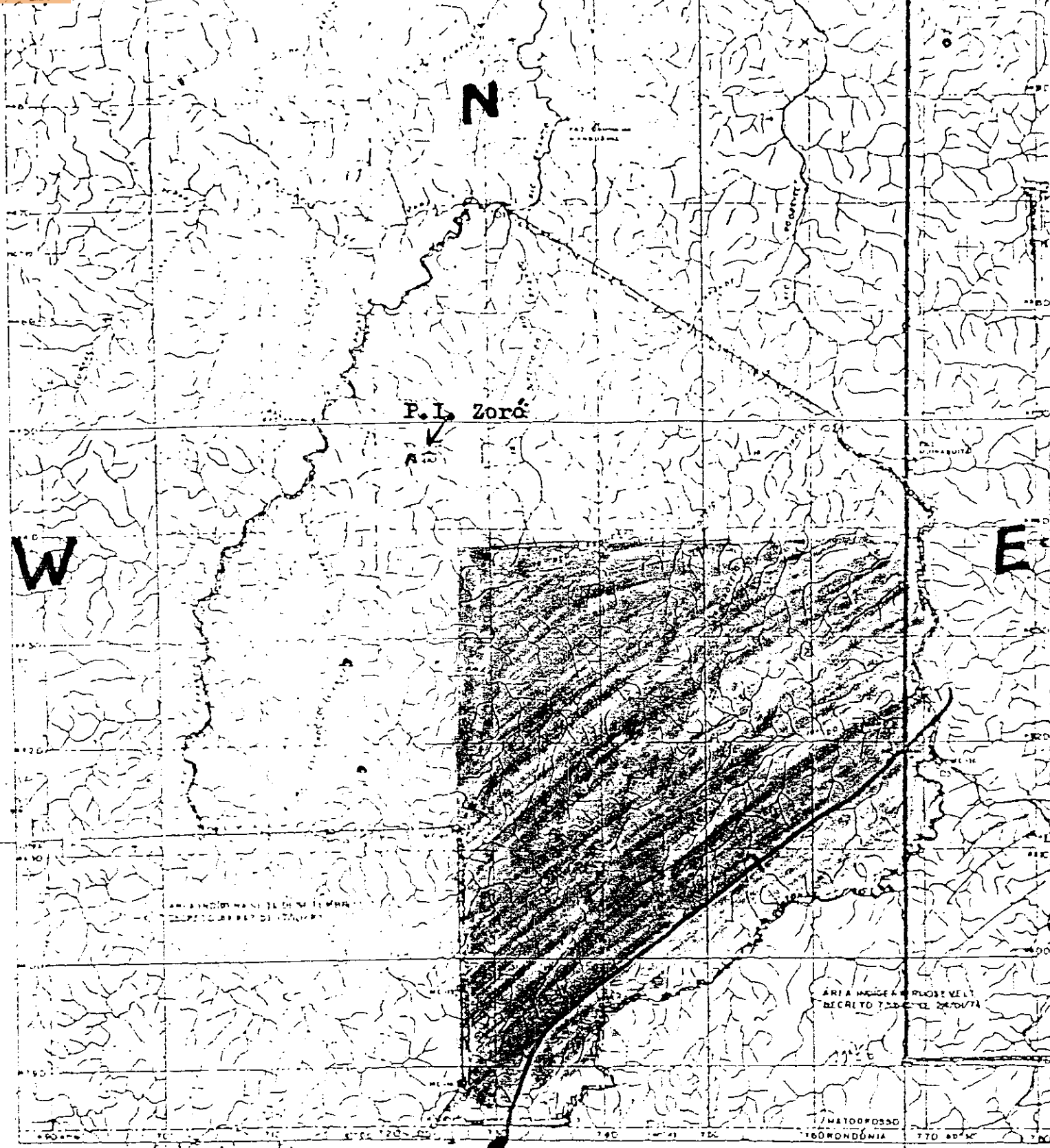
TÍTULO: <i>Acervo ISA</i>		N.º DE REGISTRO: <i>77</i>	
CLASSIFICAÇÃO: <i>77</i>	DATA DE REGISTRO: <i>01/09/86</i>	TIPO DE REGISTRO: <i>Acervo</i>	ESTADO: <i>Paraná</i>
AUTORIA: <i>Acervo ISA</i>		LOCAL DE ORIGEM: <i>Paraná</i>	

Área onde, segundo os Zoró, em 02.09.86, era possível encontrar invasões:

(anexo 1, Cont...)



MAPA DA ÁREA INDÍGENA ZORÓ




Cartão Negativo nº 026

SINAIS CONVENCIONAIS

Estreita

- TERRA INDÍGENA DELIMITADA
- ⊙ - ALDEIA INDÍGENA
- ⊙ - POSTO INDÍGENA
- ⊙ - MARCO DE DIVISÃO DE CONCRETO
- ⊙ - PONTE DE MADEIRA DO LIMITE
- ⊙ - CAMPO DE PESSO
- ⊙ - CABIMBO
- CURSO DA ÁGUA PERMANENTE
- DIREÇÃO DE CORRENTE

 <p>MINISTÉRIO DO INTERIOR FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI DIRETORIA DE PATRIMÔNIO INDÍGENA - DPI</p>	
<p>ÁREA INDÍGENA ZORÓ</p>	
<p>ARIPUANÉ</p>	
<p>MATO GROSSO 85 DP</p>	
<p>DELETO 723 DE 26/07/74</p>	
<p>DELIMITAÇÃO</p>	
<p>ÁREA: 431 700 ha</p>	<p>PERÍMETRO: 275 km</p>
<p>1/500 ODE</p>	<p>17/10/84 Y.</p>
<p>MI/CA/ESB/1265/78</p>	<p>MI-296 (REDUZIDA)</p>
<p><i>Handwritten signature</i></p>	

Área onde, segundo os Zoró, em 02.09.86, era possível encontrar invasões:

